



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 23/07/2024

Responsável técnico: João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente: Rubens Xavier Martins; Responsável pela movimentação financeira: Wesley de Almeida Franco; Representante do Conselho Deliberativo: Silvana Ferreira Caetano.

Às 09 horas e 30 minutos do dia 23 de julho de 2024, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, diretor financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

1) Cenários, carteira de investimentos do Instituto e despesas. O diretor financeiro iniciou fazendo a leitura do relatório que a LDB, consultora do Instituto, divulga mensalmente analisando os cenários doméstico e internacional tomando como base, no caso, o encerramento de Junho e informando perspectivas para os períodos seguintes, de acordo com o relatório Focus, opinião de especialistas e de outros órgãos de mercado. Conclui com recomendações para as carteiras de RPPS's. A recomendação da consultoria ainda é de compra direta de títulos do tesouro, NTN-B's, como estratégia para ancoragem de rentabilidade acima da meta atuarial para redução da volatilidade global da carteira pela marcação na curva e carregamento dos títulos até seu vencimento, razão pela qual precisa ser respaldado por estudo ALM. Como já mencionado em outras reuniões, o Ipred atualmente não tem margem de solvência para esse tipo de investimento, bem como, produtos com carência, conforme estudo ALM, anteriormente contratado. Diante disto, se faz necessário manter os recursos em investimentos com alta liquidez, não havendo parcela para alocações com carências longas ou carregamento de títulos até o vencimento.

O Ibovespa encerrou o mês em -1,48%, somando -7,66% no Ano. Já as previsões para os principais índices do mercado doméstico, segundo o Boletim Focus de 12/07/24, estão no quadro abaixo:

	2024				2025				2026				2027			
	Ha-4 semanas	Ha-1 semana	Hoje	Comp semanal*	Ha-4 semanas	Ha-1 semana	Hoje	Comp semanal*	Hoje	Comp semanal*	Hoje	Comp semanal*	Hoje	Comp semanal*		
IPCA (%)	3,96	4,02	4,00	▼ (1)	3,80	3,88	3,90	▲ (11)	3,80	= (6)	3,50	= (54)				
PIB (var. %)	2,08	2,10	2,11	▲ (2)	2,00	1,97	1,97	= (1)	2,00	= (49)	2,00	= (51)				
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,13	5,20	5,22	▲ (1)	5,10	5,20	5,20	= (1)	5,20	= (1)	5,21	▲ (1)				
SELIC (% a.a.)	10,50	10,50	10,50	= (4)	9,50	9,50	9,50	= (4)	9,00	= (9)	9,00	= (8)				

* comportamento dos indicadores desde o último Focus, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

A carteira do IPRED encerrou o mês de junho com um total de R\$ 73.966.574,34 de PL, sendo R\$ 72.770.025,60 pertencente à reserva previdenciária e R\$ 1.196.548,72 à reserva administrativa. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 1.483.575,16, que equivale aproximadamente a 2,05%, contra uma meta de 0,63%. A meta no ano está em 5,5%, já a carteira do Instituto está com 4,92%.

A disposição dos recursos da carteira quanto aos segmentos do mercado é a seguinte:

- Renda Fixa (Art. 7º): 64,2%, totalizando R\$ 47.354.062,82;
- Renda Variável (Art. 8º): 33,63%, totalizando R\$ 24.875.202,96;
- Imobiliários (Art. 11): 2,35%; totalizando R\$ 1.737.308,54.

Quanto ao investimento existente no fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO, o qual o Comitê tem acompanhado buscando uma posição favorável para seu desinvestimento, tendo em vista que a sua cotização em D+30 e que sua volatilidade tem impactado negativamente sua performance até o momento, ficou acordado buscar uma conversa com o gestor do fundo para entender as ações que estão em seus planos para o fundo, ou seja, o que ele pretende fazer para tentar melhorar a performance, bem o que está impactando diretamente o produto, segundo sua visão. Apesar disto, permanece a decisão do Comitê em resgatar esse recurso assim que sua posição de mercado for favorável.

Quanto aos demais investimentos do IPRED em renda variável, conforme decidido na reunião anterior, foi solicitado no início deste mês os resgates dos fundos TARPON e GUEPARDO, cujo pagamento deve ocorrer no início do próximo mês em razão de suas cotizações em D+30. No caso do fundo WESTERN BDR, que tem entregado bons resultados atualmente, permanece a decisão do Comitê em desfazer essa posição em um momento mais propício, já que sua cotização é apenas em D+3, e considerando a necessidade premente do Instituto com suas obrigações.

Em relação aos fundos imobiliários, o Comitê novamente esclarece que esses fundos disponíveis na carteira são produtos cujo estrutura e regulamento impõem que para o seu desfazimento haja prazo de carência, amortizações ou venda das cotas em mercado secundário. No caso, a carteira do IPRED possui dois fundos imobiliários. O BB Recebíveis que realiza amortizações programadas conforme seu regulamento, sendo que atualmente está em fase final de desinvestimento. Já o Brasil Plural é um fundo que exige transferência de cotas no mercado secundário. Tendo em vista a necessidade iminente de recursos para as obrigações do Instituto, o Comitê concordou, como mencionado na reunião passada, em também desfazer a posição no fundo PLURAL. Contudo, esta não é uma ação simples porque exige oferta em mercado secundário por meio de corretora especializada, e o volume de negociações diárias de cotas desse fundo não ocorrem em quantidades suficientes para liquidar o fundo em curto espaço de tempo. O sr. João disse que, conforme conversa que teve com profissionais que trabalham com isso, há

um volume de 300 cotas deste produto, em média, negociadas diariamente no mercado, e que este é considerado um bom volume de acordo com estes profissionais.

Novamente o Comitê faz um esclarecimento em relação à questão da descapitalização dos investimentos do Instituto que vem ocorrendo mensalmente em razão das obrigações da folha de benefícios que, atualmente, está em mais 23 milhões de reais ao mês. As receitas auferidas de repasses de contribuições estão em quantidades inferiores aos gastos, incorrendo em redução do PL da carteira. O efeito disto é que, além da necessidade de desfazimento de posições de curto e longo prazo que poderiam render por mais tempo, também pode ocasionar o desenquadramento legal de certos investimentos, os quais exigem limite máximo em determinados percentuais, sendo que ao se reduzir o PL, os percentuais alocados ultrapassam os limites determinados tanto pela Resolução 4.963/21, quanto pela Política de Investimentos do Instituto. Assim, o RPPS fica obrigado a resgatar todo ou parte do recurso a fim de trazer o percentual alocado para dentro do limite legal, a exemplo do que foi feito com o fundo Western Asset BDR Nivel I há alguns meses. Essas ações, tanto para reenquadramento quanto para pagamento de despesas, podem ocasionar movimentações desfavoráveis quando a variação do investimento está negativa (VPD), ou seja, quando na ocasião do resgate o retorno do investimento está negativo em relação à aplicação inicial.

A sr^a Silvana sugeriu que caso seja necessário resgates com VPD, que a PMD seja notificada a título de alerta e cobrança de ações que mitiguem o problema.

O Sr. João mencionou que além das cobranças junto à PMD quanto à regularização dos repasses da taxa de administração, dos acordos de parcelamento e da dívida, o Conselho Deliberativo tem feito movimentações no sentido de exigir resposta da Prefeitura para esta situação, inclusive com agendamento de mesa de negociações diretamente com o Prefeito.

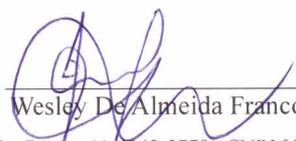
Por fim, para o pagamento das demais despesas com a folha de benefícios, o Comitê concordou em permanecer seguindo a prática de resgatar dos fundos de curtíssimo prazo para fazer frente às obrigações e caso necessário utilizar demais fundos que tenham liquidez.

2) Dívida PMD: O diretor financeiro atualizou o Comitê quanto aos valores da dívida da PMD referentes a parte da alíquota suplementar do período de 05/2018 a 01/2021. O total atualizado desse montante está em R\$ 373.614.249,38. Através do Ofício nº 93/24-S, esse valor foi notificado à PMD para regularização da dívida. Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.

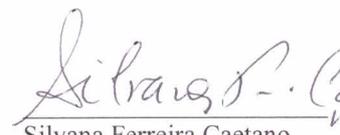


Rubens Xavier Martins

João Lopes A. de Almeida



Wesley De Almeida Franco



Silvana Ferreira Caetano